TEMA: Interpretação de Textos

6ª Semana do Pet 3

Desenvolveremos algumas habilidades necessárias para resolução de questões objetivas. Nem só de redação são feitas as provas, não é mesmo?! Por isso, você irá resolver algumas questões de vestibulares, para desenvolver melhor as habilidades de resolução de questões objetivas, tais como a leitura fluente de textos; análise de enunciados; análise de alternativas; domínio de conteúdo, entre outras. Para responder às questões, você precisará retomar o conteúdo de realismo e naturalismo. Vamos lá?!

1 – (Fuvest) "*E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.*"

O fragmento de "O cortiço", romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

a. Uma compreensão psicológica do Homem.

b. Uma compreensão biológica do Mundo.

c. Uma concepção idealista do Universo.

d. Uma concepção religiosa da Vida.

e. Uma visão sentimental da Natureza.

Quem foi Aluísio de Azevedo?

2 – (UFPA) Os personagens realistas-naturalistas têm seus destinos marcados pelo determinismo.

Identifica-se esse determinismo:

a. pela preocupação dos autores em criar personagens perfeitos, sem defeitos físicos ou morais.

b. pelas forças sociais que condicionam a conduta dessas criaturas.

c. por ser fruto, especificamente, da imaginação e da fantasia dos autores.

d. por se notar a preocupação dos autores de voltarem para o passado ou para o futuro ao criarem seus personagens.

e. por representarem a tentativa dos autores nacionais de reabilitar uma faculdade perdida do homem: o senso do mistério.

LIVEWORKSHEETS

3 – (FMTM-2003) Assinale a alternativa em que se encontram características da prosa do Realismo.

a. Objetivismo; subordinação dos sentimentos a interesses sociais; críticas às instituições decadentes da sociedade burguesa.

b. Idealização do herói; amor visto como redenção; oposição aos valores sociais.

c. Casamento visto como arranjo de conveniência; descrição objetiva; idealização da mulher.

d. Linguagem metafórica; protagonista tratado como anti herói; sentimentalismo.

e. Espírito de aventura; narrativa lenta; impasse amoroso solucionado pelo final feliz.

Vídeo sobre as características da prosa do Realismo.

4 – (FMTM-2002) "*Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. (...) Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas".*

No Naturalismo, época literária a que pertenceu Aluísio de Azevedo, o homem é visto

a. de forma negligente e egocêntrica, preocupado apenas com o próprio bem-estar.

b. de forma atuante, responsável pela transformação do mundo em que vive.

c. de forma idealista e romântica, alheio a tudo que acontece a seu redor.

d. como responsável pelas condições do meio em que vive e capaz de melhorá-lo.

e. como fruto do meio em que vive, sujeito a influências que escapam a seu controle.

LIVEWORKSHEETS

5 – (ENEM 2005) Óbito do autor (...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! A verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia − peneirava − uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: −"Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado." (...)
(Adaptado. Machado de Assis. Memórias póstumas de Brás Cubas. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.)

Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari. É correto afirmar que a ilustração do pintor

a. apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal.

b. retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis.

c. distorce a cena descrita no romance.

d. expressa um sentimento inadequado à situação.

e. contraria o que descreve Machado de Assis.

Vídeo: quem foi Machado de Assis?

REFERÊNCIAS:
Questões comentadas. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-realismo--e-naturalismo/>. Acesso em: 14 de maio de 2021.
Enem provas. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2005/2005_amarela.pdf>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

LIVEWORKSHEETS